



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Ética, Direitos Humanos e Serviço Social

Sub-eixo: Ética e ética profissional: fundamentos ontológicos e objetivações cotidianas

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE ÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL NOS ARTIGOS
QUE VERSAM SOBRE A TEMÁTICA, DISPONIBILIZADOS NA SUA TOTALIDADE
ELETRONICAMENTE PELA REVISTA TEMPORALIS.**

KEVIN DE ANDRADE LIMA¹

SUELI PEREIRA DO NASCIMENTO SOUZA²

MÔNICA BARROS DA NÓBREGA³

Resumo

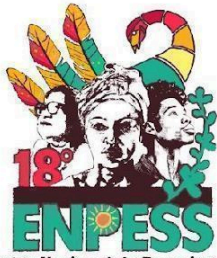
O artigo analisa a produção de conhecimento sobre ética e ética profissional em serviço social por meio dos artigos publicados na revista Temporalis de 2018 a 2023. Durante o governo Bolsonaro, houve diminuição das publicações devido ao desestímulo à pesquisa científica. Em 2023, com a eleição de Lula e a comemoração dos 30 anos do código de ética dos assistentes sociais, houve um aumento significativo na produção de artigos sobre o tema. A pesquisa destaca a importância da ética para o exercício profissional, abordando os dilemas contemporâneos e a evolução dos códigos éticos, e enfatiza o papel crucial da Temporalis no debate e na orientação ética dos assistentes sociais.

Palavras -Chave: Serviço Social; produção de conhecimento; ética e ética profissional

¹ Universidade Estadual da Paraíba

² Universidade Estadual da Paraíba

³ Universidade Estadual da Paraíba



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

ABSTRACT

The article analyzes the production of knowledge on ethics and professional ethics in social work through the articles published in the *Temporalis* journal from 2018 to 2023. During Bolsonaro's government, there was a decrease in publications due to the discouragement of scientific research. In 2023, with Lula's election and the celebration of the 30th anniversary of the social workers' code of ethics, there was a significant increase in the production of articles on the subject. The research highlights the importance of ethics for professional practice, addressing contemporary dilemmas and the evolution of ethical codes, and emphasizes the crucial role of *Temporalis* in the debate and ethical guidance of social workers.

Keywords: Social Work; knowledge production; ethics and professional ethics

INTRODUÇÃO

Este estudo destaca a contribuição da revista eletrônica *Temporalis* para o debate na profissão, alargando o acesso realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O estudo tratou dos artigos publicados entre 2018 e 2023, utilizando o método de análise crítico-dialético. A pesquisa examinou a produção científica sobre ética e ética profissional no serviço social, destacando a importância dessa temática em um período marcado por significativas transformações políticas, sociais, culturais e econômicas no Brasil. Durante o espaço tempo em que a pesquisa era focada foi encontrado com periodico de numero 36, 42, 43 e 46 de onde foram retiradas treze amostra que debatiam o tema ética e ética profissional. Conforme Vázquez (1975, 1975. P 11) , apesar de existirem viários tipos de “Ética”, na sua concepção] a ética é “teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma de comportamento dos homens, o da moral, considerado, porém na sua totalidade”

Parra Barroco (2008, p. 20), “a ética — entendida como modo de ser socialmente determinado — tem sua gênese no processo de autoconstrução do ser social”. Ou seja, indica-se que o ser social surge na natureza, porém sua historicidade, sua capacidade de transformar a si e a natureza e realizar o trabalho é o que o torna também capaz de construir a ética. A ética é uma reflexão, sendo a moral o seu objeto de estudo.

A ética, segundo Barroco (2018), se constitui como ação prática dotada de moralidade que extrapola o *dever-ser* e se põe como uma práxis, o que configura uma prática concreta e uma reflexão ética crítica. Portanto, a ação da ética é dada pela liberdade, entendida ontologicamente como uma capacidade humana inerente ao trabalho, pondo em movimento capacidades essenciais do ser genérico como a sociabilidade, universalidade, consciência e liberdade, que são categorias ontológica-sociais.

Enquanto a ética profissional, conforme Brites e Barroco (2022) possui varias dimensões: ou seja moral prática; filosófica; normativa; e política. A dimensão moral prática refere-se a moral profissional, ao próprio comportamento dos /das profissionais relativo às ações orientadas pelo que se considera bom/mau, ou seja, os valores, à responsabilidade, à autonomia e à consciência em face das situações de conflito. Essa dimensão remete-se a moralidade profissional. Enfim, a ética profissional baseada no materialismo histórico-dialético fundamenta-se em dois valores centrais : a liberdade e a emancipação

Durante o período acima analisado, o Brasil passou por eventos altamente desafiadores, como a eleição de Jair Messias Bolsonaro em 2018, a pandemia de COVID-19, e a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022. Essas mudanças influenciaram profundamente a produção acadêmica e o contexto de trabalho dos /das assistentes sociais. A análise dos artigos da *Temporalis* revela que a revista publicou artigos sobre ética entre 2019 e 2022, refletindo o desincentivo à pesquisa, bem como o desmonte de políticas públicas durante o governo Bolsonaro. Em em 2023, em comemoração aos 30 anos do Código de Ética dos /das assistentes sociais, a revista dedicou uma edição especial ao tema, trazendo à tona discussões fundamentais sobre o trabalho profissional e ética no serviço social.

Os artigos publicados destacam a importância da ética no trabalho do serviço social, abordando os desafios contemporâneos e a evolução dos códigos de ética. A pesquisa oferece uma análise aprofundada dos dilemas éticos enfrentados pelos/pelas profissionais do serviço social, sublinhando a necessidade de uma base ética sólida para a o exercício profissional e o



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

desenvolvimento contínuo da profissão. Em suma, este estudo proporciona uma visão abrangente sobre a produção de conhecimento em ética e ética profissional no serviço social, enfatizando a relevância dessas discussões para a o trabalho diário e o debate contínuo na profissão, visto que a ética nas Diretrizes Curriculares de 1996 a coloca como sendo transversal a todo o projeto de formação do/da assistente social .

ÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL NOS PERIÓDICOS DA REVISTA TEMPORALIS DE 2018 A 2023

A revista *Temporalis* é uma publicação da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) criada em 2000 que tem como objetivo promover o debate acadêmico e a divulgação de pesquisas importantes para a área do serviço social. A revista aborda temas como ética, política social, direitos humanos, entre outros assuntos relacionados ao exercício profissional e à formação dos/das assistentes sociais, por meio de chamadas públicas, artigos científicos e ensaios.

O periódico tem contribuído significativamente para estimular a pesquisa em ética e ética profissional no serviço social por meio de artigos, ensaios e estudos de caso publicados em suas edições, além disso, tem proporcionado um espaço para a reflexão crítica e a discussão acadêmica sobre questões éticas relevantes para o exercício dos/das /das assistentes sociais ao divulgar resultados de investigações e análises sobre dilemas éticos contemporâneos.

A pesquisa sobre ética e ética profissional no serviço social é primordial na contemporaneidade, aonde a profissão vem lidando diariamente com questões éticas ligadas aos indivisos em situação de vulnerabilidade e latente desigualdade social., o agudizamento dos valores , da moral., atendendo as necessidades da classe dominante. O debate da ética traz uma reflexão a cerca dos valores e da moral e como ao/as profissionais estão lidando com tal situação. A Sociedade está em constante movimento e com ele vem novos desafios postos as/aso assistente social como: sigilo profissional , diversidade cultural , precarização dos contratos de trabalho, o uso das tecnologias , baixos salários e , principalmente com dilemas morais. Uma sólida base ética é primordial pra a legitimidade da profissão, sendo assim

[...] um modo particular de objetivação da vida ética e as suas particularidades emanam da relação entre a necessidade que legitimam a profissão, expressas nas demandas e as respostas profissionais, entendidas em uma dimensão tecnológica e em fase das implicações ético-políticas do produto concreto da ação (BARROCO,2008,p.67).

A pesquisa em ética profissional no serviço social traz ricas contribuições para orientar o/a profissional e dar diretrizes para o seu trabalho fazendo com que se tome atitudes éticas em situações complexas. Uma postura ética é essencial para garantir a qualidade dos serviços prestados pelo/pelas profissional de Serviço Social, tendo na pesquisa a possibilidade de aprimoramento do trabalho diário, em conformidade com o projeto ético político profissional. Ela esta fundamentada em 2 grandes pilares

Durante o período de 2018 a 2023, o Brasil passou por uma série de acontecimentos políticos, econômicos, culturais e sociais significativos. Em 2018, o país realizou eleições presidenciais que resultaram na vitória de Jair Bolsonaro, que assumiu a presidência em janeiro de 2019. Sua eleição marcou uma mudança significativa no cenário político brasileiro, com promessas de reformas e uma postura altamente conservadora em várias áreas.

Durante esse governo, aconteceram críticas severas e preocupações em relação ao desincentivo à pesquisa e à ciência em algumas áreas. As principais questões levantadas incluíram cortes orçamentários em agências de fomento à pesquisa, desvalorização da produção científica, declarações controversas sobre temas científicos e mudanças na condução de políticas públicas voltadas para a ciência e tecnologia.

Os cortes orçamentários de 87% do Ministério de Ciências e Tecnologia e em agências de fomento à pesquisa, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), geraram preocupações sobre o impacto negativo no financiamento de projetos e na formação de pesquisadores. Além disso, a redução de investimentos em ciência e tecnologia impactou consideravelmente no desenvolvimento do país em longo prazo. Especialmente sobre temas como mudanças climáticas, vacinação e preservação ambiental. É fundamental considerar que essas observações refletem um debate social amplo e complexo sobre o papel da ciência e da pesquisa no contexto político brasileiro durante esse período e também na diminuição das pesquisas realizadas. As percepções sobre o desincentivo à pesquisa durante o governo

Bolsonaro variaram entre diferentes setores da sociedade e especialistas, refletindo uma discussão ampla sobre os rumos da ciência e tecnologia no país.

No campo econômico, o Brasil enfrentou grandes obstáculos, a exemplo da recuperação lenta da recessão econômica iniciada em 2014, altos níveis de desempregos, questões fiscais, dentre outros. O país também vivenciou debates e tentativas de contrarreformas estruturais, a exemplo da reforma da previdência, com o objetivo de reequilibrar as contas públicas e estimular o crescimento econômico.

Esse período também foi marcado por desafios significativos, incluindo questões culturais, tensões políticas, polarização social e econômica, além da crise sanitária global desencadeada pela pandemia de COVID-19, a partir de 2020 que trouxe mais a tona a gritante desigualdade social existente em nosso país e o genocídio praticado pelo poder público, que negou a crise sanitária até não ser mais possível. A pandemia teve um impacto profundo na sociedade brasileira, sobrecarregando o sistema de saúde e gerando consequências econômicas, éticas e sociais significativas., com mais de 700 mil mortes que poderiam ter sido evitadas.

O Serviço Social foi uma das áreas mais atingidas, apesar de ser um trabalho essencial. Teve que se adaptar a realidade posta, tendo que desempenhar suas funções de forma remota e muitas vezes presencial sem nenhum equipamento de proteção inicialmente, de forma preventiva pondo a vida desses /dessas profissionais em risco. Essa conjuntura foi marcada por uma série de eventos que influenciaram profundamente a vida política, econômica, cultural e social, que e moldaram as dinâmicas internas e externas do país até 2023.

Em 2022 ocorreram as eleições para presidência do país nas quais o senhor Luiz Inácio Lula da Silva, com uma margem pequena, venceu a disputa eleitoral. Lula por sua vez é um presidente que defende a democracia e respeita as instituições e a ciência.

Em 2023 se deu o primeiro ano de mandato do governo Lula 3, onde se teve uma série de problemas e desafios, mas também avanços. O trabalho em políticas públicas esquecidas foi retomado, houve o crescimento e fortalecimento da democracia, medidas para combater a pobreza e incentivo a saúde, cultura, educação e pesquisa.

No primeiro ano do governo Lula 3, o incentivo a pesquisa foi uma prioridade, assim como nos seus mandatos anteriores. O governo investiu em instituições de pesquisa, universidades e programas de desenvolvimento científico e tecnológico. Isso poderia incluir aumentos de



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

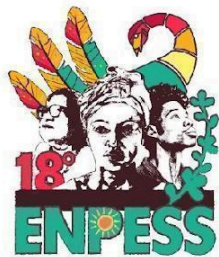
financiamento para agências de fomento à pesquisa, como a CAPES, CNPq e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), fazendo com que a ciência voltasse a ter credibilidade..

MAPEAMENTO DOS ARTIGOS SOBRE ÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL NA REVISTA TEMPORALIS DE 2018 A 2023

Levando em consideração o contexto histórico nota-se na análise da amostra que em 2018 não teve publicações no periódico sobre a temática de ética e ética profissional e serviço Social, já entre 2019 a 2022 período esse de grande desincentivo a pesquisa e desmonte de políticas públicas onde se tinha um governo de extrema direita, a revista Temporalis publicou 4 artigos que abordam a temática da ética e ética profissional em serviço social. Em 2023 ano em que o código de ética dos/das assistentes sociais completa 30 anos foi lançado uma revista de volume 23 em celebração ao código de ética, trazendo oito artigos debatendo o tema da ética e ética profissional no Serviço Social como mostra ao quadro a seguir:

1- ARTIGOS PUBLICADOS

ARTIGOS PUBLICADOS	ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTORES/AUTORAS
Reflexos sobre o cotidiano e a ética profissional no Serviço Social.	2019	Alberta Emília Dolores de Gomes
Caminhos ético-políticos para o trabalho do assistente social na política de drogas.	2019	Genesis de Oliveira Pereira
Questão social e diretrizes curriculares a ética e direitos humanos como mediação necessária.	2021	Adrianyce Angélica Silva de Sousa, Débora Rodrigues Santos, Maurílio Castro de Matos, Priscila Fernanda Gonçalves Cardoso
A pesquisa e a produção de conhecimento sobre ética e Serviço Social.	2022	Rosana Marieles



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Dimensões político-pedagógicas e ética profissional: um estudo a partir do trabalho profissional das assistentes sociais dos centros de referência da assistência social (CRAS) de Vitória (ES).	2023	Salyanna de Souza Silva
Viva 1993! A antologia do ser social ainda é uma “arma quente.”	2023	Adrianyce Angelica Silva de Sousa, Débora Rodrigues Santos
O código de ética dos assistentes sociais e a crítica a bioética principalista.	2023	Márcia Sgarbiero
Serviço Social e conservadorismo reacionário: Reafirmação do código de ética de 1993.	2023	Tathiane Conceição Silva de Souza, Jardson Silva, Quitéria Gabriela Cabral Xavier, Andréa Lima da Silva
Reflexos sobre o legado dos 30 anos do código de ética do/da assistente social.	2023	Daniela Ribeiro Castilho, Marlise Vinagre Silva, Sâmia Rodrigues Ramos, Silvana Mara de Moraes dos Santos
O “ensino de ética em Serviço Social” após 30 anos de aprovação do código de ética de 1993.	2023	Paula Bonfim Guimarães Cabral
30 anos de código de ética do/da assistente social brasileiro/a.	2023	Maria Lúcia da Silva Barroco
Ensino da ética no contexto do curso de ética em movimento na Bahia	2023	Adriana Antônia Alves Do Nascimento, Maria Da Conceição Vasconcelos Gonçalves
Ética em pesquisa e Serviço Social: Regulação nacional	2023	Luciana Maria Cavalcante Melo

particularidades da época profissional.		
--	--	--

Fonte: pesquisa documental

De acordo com os artigos analisados percebemos que eles apresentam diferentes abordagens e enfoques sobre a ética e ética profissional no serviço social. No entanto, há 6 pontos em comum que podemos ressaltar, entre eles:

1. Todos os artigos abordam a importância da ética e ética profissional como fundamentais para a prática do serviço social e para o desenvolvimento da profissão.
2. Os autores debatem questões éticas contemporâneas, como os desafios enfrentados pelos profissionais diante de situações complexas e contextos adversos.
3. Existe uma preocupação em analisar a evolução dos códigos de ética dos assistentes sociais ao longo do tempo, destacando a importância histórica e política desses documentos.
4. Os artigos refletem sobre a influência de fatores externos, como mudanças políticas e sociais, no exercício da ética profissional e nos desafios enfrentados pelos profissionais.
5. Alguns textos destacam a relação entre ética, direitos humanos e políticas públicas, evidenciando a interconexão entre esses temas no trabalho dos/das assistentes sociais.
6. todos os artigos adotam o método crítico dialético.

Em resumo, os artigos apresentam uma variedade de conceitos e discussões entre eles cotidiano profissional, ensino da ética no Serviço Social, dimensões pedagógicas, importância do código de ética de 1993 e análise da evolução dos códigos de ética e suas relevâncias. Todos são fundamentados no materialismo histórico, em sintonia com o projeto da profissão. Portanto, convergem para a importância da ética e ética profissional como pilares fundamentais para o trabalho e o desenvolvimento do serviço social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo sobre a produção de conhecimento em ética e ética profissional nos artigos da revista *Temporalis* no lapso temporal de 2018 a 2023 revelou a importância vital desses temas para o trabalho e o desenvolvimento do Serviço Social. A *Temporalis* como publicação da

ABEPSS, tem desempenhado um papel crucial ao proporcionar um espaço para o debate e a reflexão crítica sobre questões éticas que permeiam o trabalho profissional dos/das assistentes sociais e que se consolida na sociedade atual.

A análise dos artigos publicados mostrou que, embora a produção acadêmica sobre ética tenha sido parca durante o período de desincentivo à pesquisa no governo Bolsonaro, a revista retomou com vigor a discussão em 2023, celebrando os 30 anos do código de ética dos assistentes sociais. A edição especial de 2023 destacou a relevância contínua da ética e ética profissional, abordando desafios contemporâneos e refletindo sobre a evolução dos códigos de ética e suas implicações para o trabalho profissional.

Os artigos analisados ressaltam uma série de pontos comuns, incluindo a centralidade da ética para o exercício profissional, a necessidade de uma base ética sólida para enfrentar dilemas contemporâneos, e a interconexão entre ética, direitos humanos e políticas públicas. Essas discussões são fundamentais para orientar os /as profissionais em suas atividades diárias, possibilitando que atuem de forma ética e responsável mesmo em contextos adversos.

A pesquisa também ressaltou a influência de eventos políticos, econômicos e sociais sobre a produção acadêmica e o trabalho do /da assistente social no Brasil. A transição de um governo que desvalorizou a pesquisa científica para outro que vem promovendo o incentivo à ciência e à tecnologia refletiu-se diretamente na quantidade e qualidade das publicações sobre ética. E Ética profissional.

Em conclusão, o estudo reafirma a importância de espaços como a revista *Temporalis* para o desenvolvimento e a disseminação de conhecimento crítico sobre ética e ética profissional. A continuidade e o fortalecimento dessas discussões são essenciais para a formação de assistentes sociais capacitados para enfrentar os desafios éticos da contemporaneidade, promovendo trabalhos profissionais em sintonia com o Projeto hegemônico na profissão. Enfim, alinhados aos princípios éticos que regem a profissão.

Esperamos que este trabalho contribua significativamente para o enriquecimento do debate acadêmico e para o exercício profissional, bem como estimule novas pesquisas sobre o tema.

REFERÊNCIAS

Barroco, Maria Lucia Silva. *Ética e Serviço Social – Fundamentos Ontológicos*. 7ª edição. Edidora Cortez. São Paulo. 2008.

Barroco, Maria Lucia Silva. **Ética e Serviço social**: Fundamentos Ontológicos. 8º ed. São Paulo, Cortez, 2018.

Barroco, M. L. da S. (2023). 30 anos de código de ética do/ da assistente social brasileiro/a. *Revista Temporalis*, 13(1), 122-138.

Castilho, D. R. Silva, M. V., Ramos, S. R. Santos, S. M. de M. dos. (2023). Reflexos sobre o legado dos 30 anos do código de ética da/do assistente social. *Revista Temporalis*, 13(1), 69-86.

Do Nascimento , A. A. A., & Vasconcelos Gonçalves, M. D. C. (2023). O ensino da ética no contexto do do curso ética em movimento. *Temporalis*, 23(46),

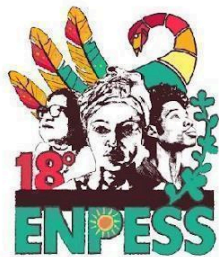
Goes, A. E. D. de. (2018). Reflexos sobre o cotidiano e a ética profissional no serviço social. *Revista Temporalis*, 8(2), 91-107.

Guimarães Cabral, P. B. (2023). O “ensino da ética em serviço social” Após 30 anos de aprovação do código de ética de 1993. *Revista Temporalis*, 13(1), 87-105.

Melo, L. M. C. (2023). Ética em pesquisa e serviço social: regulações nacionais, particularidades da época profissional. *Revista Temporalis*, 13(1), 106-121

Mirales, R. (2022). A pesquisa e a produção de conhecimentos sobre ética e serviço social. *Revista Temporalis*, 12(2), 121-138.

Pereira, G. de O. (2019). Caminhos ético-políticos para o trabalho do assistente social na política de drogas. *Temporalis*, 18(36),



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Sgarbiero, M. (2023). O código de ética dos assistentes sociais e a crítica a bioética principialista. *Revista Temporalis*, 13(1), 52-68.

Silva de Sousa, A. A. Santos, D. R. (2023). Viva 1993! A antologia do ser social ainda é uma "arma quente". *Revista Temporalis*, 13(1), 16-33.

Silva de Sousa, A. A. Santos, D. R., Matos, M. C. de, Cardoso, P. F. G. (2021). Questão social e diretrizes curriculares sobre ética e direitos humanos como mediação necessária. *Revista Temporalis*, 11(2), 76-92.

Silva de Souza, T. C., Silva, J., Xavier, Q. G. C., & Silva, A. L. da. (2023). Serviço social e conservadorismo reacionário: Reafirmação do código de ética de 1993. *Revista Temporalis*, 13(1), 2-15.

Silva, S. de S. (2023). Dimensões político-pedagógicas e ética profissional: um estudo a partir do trabalho profissional das assistentes sociais no centro de referência da assistência social (CRAS) de Vitória (ES). *Revista Temporalis*, 13(1), 34-51.

Vázquez, Adolfo Sánchez. *Ética*. Rio de Janeiro: - RJ: Civilização Brasileira, 1975.